Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Manhã **Class.:**

Data: 31/12/81 **Pg.:**

190

VALE DO GUAPORÉ

Funai quer as terras e secretário contesta

Cuiabá (Sucursal) — O secretário do Interior e Justiça de Mato Grosso, desembargador Domingos Sávio Brandão Lima, reagiu à decisão da Funai, de declarar área indígena 340.580 hectares do Vale do Guaporé, na região Oeste do Estado. O protesto foi formulado através de telegramas enviados ao ministro do Interior, Coronel Mário Andreazza, e ao presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal.

MENSAGEM

Na mensagem encaminhada ao ministro, o secretário da Justiça se confessa preocupado com o retorno do expansionismo da Funai em detrimento do território e do desenvolvimento de Mato Grosso. Domingos Sávio faz ver a Mário Andreazza que na região do vale do Guaporé existem quase dois milhões de hectares para cento e poucos silvícolas, e daí a sua discordância de decisão da Funai de incorporar mais 340.580 hectares às terras indígenas. No final, o secretário solicita ao ministro efetuar sérios e oportunos estudos pra comprovar "a desnecessidade dessa providência, que ultraja a independência do Estado Federado".

SEM CONSULTA

Ao presidente da Funai, o secretário enviou mensagem em termos mais duros ainda. Ele se queixa de que a presidência da Funai tomou a decisão sem consultar o governo de Mato Grosso, e confessa ter tomado conhecimento da medida somente após a publicação das portarias pertinentes no Diário Oficial de 2 de dezembro. Finalmente, o secretário adverte ao coronel Paulo Moreira Leal de que "vai mobilizar a opinião nacional para combater esse ultraje ao nosso território e ao nosso progresso, em prol de 136 silvícolas que possuem uma área de quase dois milhões de hectares".